



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF
CURSO DE GRADUAÇÃO: ARQUITETURA E URBANISMO
NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR: PROF. DR. FREDERICO BRAIDA
AUTORES: ARTUR DA SILVA JARDIM MARIANE DA PAZ ALMEIDA
TIPO DE BOLSA: BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/ PROPESQ UFJF

A INSERÇÃO URBANA E A CONTRIBUIÇÃO DA GALERIA COMERCIAL PIO X
PARA A FORMAÇÃO DA REDE DE PASSAGENS DO CENTRO DE JUIZ DE FORA

Esta pesquisa teve como tema a inserção urbana da Galeria Comercial Pio X, bem como a sua contribuição para a formação de uma rede de passagens para pedestres, localizada no Centro de Juiz de Fora/MG. O principal objetivo foi investigar o processo de constituição da complexa rede de passagens no Centro, formada por um amplo circuito de galerias comerciais majoritariamente edificadas no século XX, configurando um importante referencial simbólico para a cidade mineira.

Embora Juiz de Fora seja relativamente nova no contexto das cidades brasileiras, fundada em 1850, já no início do século XX, mostrava-se uma cidade cuja materialidade arquitetônica e urbanística se encontrava alinhada ao pensamento de vanguarda. Um exemplar das repercussões desses pensamentos no ambiente construído da cidade pode ser verificado pela formação da rede de galerias comerciais e calçadas da área central, tecida a partir da década de 1920, a partir da edificação da Galeria Comercial Pio X.

Nesse contexto, as galerias comerciais apresentam-se como objetos de estudo privilegiados. Ainda nos dias de hoje, pode-se perceber que a rede de galerias encontra-se em processo de expansão. Logo, esta pesquisa buscou responder à seguinte pergunta: Qual seria a importância da precursora dessa tipologia híbrida na cidade? Ou seja, qual o papel da Galeria Pio X no contexto da formação da rede de galerias comerciais no Centro de Juiz de Fora?

Metodologicamente, partiu-se de um levantamento histórico das galerias do Centro da cidade. Foram consultadas fontes primárias (principalmente jornais e fotos do início do século passado) e fontes secundárias (trabalhos acadêmicos ou não) que versam sobre o tema. O foco da pesquisa se direcionou principalmente para a Galeria Pio X.

Resumidamente, pode-se afirmar que a Galeria Pio X possui uma grande relevância por ser paradigmática desta tipologia na cidade, servindo de modelo para as conexões entre as ruas da área central, as quais conformam grandes quadras. Tal influência se mantém até os dias de hoje, ao se verificar que as novas galerias surgem, dentre outros motivos, pela demanda de maior permeabilidade da área central, bem como para reforçar a imagem simbólica dessa rede de passagens de pedestres.

Ao final, ratificou-se a hipótese de que a Galeria Pio X foi um exemplar de sucesso e impulsionador da formação da rede de galerias comerciais em Juiz de Fora, a qual não só continua funcionando como elemento catalisador da economia e otimizador da circulação entre os calçados, mas também mantém o Centro como um lugar atrativo da cidade, com grande vitalidade no horário comercial.